

CARTA MENSAL
CENÁRIOS MACROECONÔMICOS NO BRASIL E NO EXTERIOR

FEVEREIRO DE 2025

1. CENÁRIO GLOBAL E LOCAL

1.1 Redução de juros nos EUA mais gradual

A economia norte-americana segue um caminho de moderação, com o Federal Reserve adotando uma postura mais cautelosa na condução da política monetária. Após o último corte de 0,25% na taxa básica de juros, o Fed sinalizou que os próximos movimentos dependerão do comportamento da inflação e do mercado de trabalho. A expectativa é de que os juros permaneçam em patamares elevados por um período prolongado, reduzindo a previsibilidade dos cortes futuros.

1.2 Brasil mantém postura conservadora na política monetária

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reafirmou uma abordagem cautelosa frente à inflação persistente. A taxa Selic, atualmente em 13,25%, pode sofrer novos ajustes, conforme os dados fiscais e a trajetória da inflação se desenrolarem nos próximos meses. A expectativa de um aperto fiscal mais rigoroso e as incertezas globais continuam pressionando os ativos locais.

2. MERCADOS FINANCEIROS

2.1 Renda Fixa

2.1.1 Postura defensiva frente à volatilidade

Mantivemos um posicionamento neutro no mercado de renda fixa local. A curva de juros seguiu pressionada devido à combinação de riscos fiscais internos e ao cenário externo desafiador. O Copom indicou que a política monetária pode permanecer mais restritiva por mais tempo, o que impacta diretamente a precificação dos títulos prefixados e atrelados à inflação.

2.1.2 Crédito Privado

Apesar de uma leve recuperação nos spreads de crédito, a seletividade segue como prioridade. Mantemos uma abordagem criteriosa nas alocações, priorizando emissores com fundamentos sólidos.

2.2 Renda Variável

2.2.1 Volatilidade na Bolsa local e otimismo com ações globais

O Ibovespa encerrou janeiro em queda, refletindo as preocupações fiscais e a incerteza sobre a trajetória da Selic. Setores como consumo e energia elétrica foram os mais impactados. No cenário global, as bolsas se mostraram resilientes, impulsionadas pelo desempenho positivo de empresas de tecnologia e expectativa de cortes de juros no longo prazo.

2.3 Câmbio

2.3.1 Real segue pressionado pelo fortalecimento global do dólar

O real apresentou desvalorização no último mês, refletindo tanto fatores externos quanto internos. A força do dólar no mercado global, somada à percepção de risco fiscal no Brasil, impactou a moeda brasileira. Mantemos uma postura cautelosa e operamos o mercado de câmbio de forma tática.

3. PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

3.1 Estados Unidos

A política monetária do Fed seguirá como principal fator de influência nos mercados globais. A desaceleração econômica será monitorada de perto para avaliar novos cortes de juros.

3.2 Brasil

A trajetória da política fiscal e as próximas decisões do Copom serão cruciais para a dinâmica dos juros e do mercado acionário.

3.3 Mercados Globais

As incertezas sobre a economia chinesa e o crescimento da Zona do Euro continuam sendo variáveis importantes para os investidores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário macroeconômico atual, reforçamos nossa abordagem prudente e atenta às oportunidades nos diversos segmentos do mercado financeiro. Continuaremos monitorando os desdobramentos econômicos para ajustes estratégicos nas alocações de portfólio.

5. DISCLAIMERS

Este material foi preparado pela B8 Partners Consultoria Financeira Ltda. e tem como fonte, IBGE, BCB, MDCl e Bloomberg. Trata-se de conteúdo jornalístico e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20/2021 material publicitário ou de material de divulgação.

Este material tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo oferta ou solicitação de oferta de compra/venda de qualquer ativo financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios, em qualquer jurisdição. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.

A B8 Partners Consultoria Financeira Ltda não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

A B8 Partners Consultoria Financeira Ltda não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor.

Por fim, este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da B8 Partners Consultoria Financeira Ltda e fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa sem o prévio consentimento expresso da B8 Partners Consultoria Financeira Ltda.

A B8 Partners Consultoria Financeira Ltda não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2025